



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no jantar
oferecido pelo Presidente do Chile, Ricardo Lagos**

Santiago-Chile, 23 de agosto de 2004

Agradeço as palavras generosas de Vossa Excelência.

Trazem o calor de uma amizade que é pessoal, mas também retratam a fraternidade entre nossos povos.

Aqui estive como dirigente de um partido e, posteriormente, como Presidente eleito.

Encontrei sempre no povo chileno a mesma disposição dos brasileiros de construir o caminho do desenvolvimento com inclusão social.

Reconheço no presidente Lagos o compromisso com a grande tradição de transformação democrática que marca a sociedade chilena.

O presidente Lagos é também um parceiro na luta pelo progresso econômico e social e pela democracia em nossa região. Estamos juntos na luta contra as injustiças do mundo de hoje.

Unimos esforços no Haiti e na iniciativa para combater a fome no mundo.

Nossas afinidades também se expressam em uma parceria econômica e comercial pujante.

Nossos empresários identificam novas oportunidades de investimentos. O crescimento vigoroso de nossas economias estimula a ampliação de nossa aliança.

Muitos brasileiros encontraram no Chile refúgio e liberdade na hora mais tenebrosa de nosso país.

Nossas afinidades nos convidam a continuar juntos no caminho do desenvolvimento sustentável e da justiça social.

Temos uma agenda comum. Como no Chile, aprovamos reformas que



lançam bases para um novo projeto de Nação.

Buscamos um modelo de desenvolvimento que reduza a vulnerabilidade externa, tenha equilíbrio macroeconômico e, sobretudo, distribua renda e riqueza.

Adotamos políticas públicas integradoras e participativas, voltadas para a inclusão social de milhões de homens, mulheres e crianças.

Senhor Presidente,

Estamos convencidos de que a integração regional é resposta ao desafio de reverter o quadro de pobreza e exclusão que atinge a América do Sul.

Estamos comprometidos com um ambicioso programa de infra-estrutura física para ligar nossas cidades, indústrias e oceanos.

Vamos construí-lo com ferrovias e pontes, com diálogo permanente e respeito aos compromissos assumidos.

Queremos ter forte presença no mundo de hoje.

Estamos convencidos de que o projeto de um Mercosul em expansão é fundamental para fortalecer a democracia em nosso continente.

O Brasil tem consciência de suas responsabilidades na construção desse espaço integrado de paz e prosperidade.

Estamos determinados a levar em conta as assimetrias no desenvolvimento de cada país de nosso Bloco.

A integração sul-americana não nos afasta de nossos irmãos de toda a América Latina. Ao contrário, ela reforça nossos laços de solidariedade

Estamos fazendo de nossos países interlocutores mais respeitados na diplomacia e no comércio internacional.

Num mundo onde muitas vezes prevalece o unilateralismo dos poderosos e a indiferença dos ricos, é preciso ter a coragem de lutar por mudanças.

Brasil e Chile estão convencidos de que o multilateralismo e o direito



internacional são fundamentais para a paz.

Para que as Nações Unidas voltem a desempenhar o papel que lhe cabe na solução de conflitos, é necessário reformá-la e corrigir o déficit de representatividade do Conselho de Segurança.

Também é nossa certeza que as mais profundas e permanentes ameaças à ordem internacional são a injustiça e o fatalismo.

Não há arma de destruição em massa mais poderosa do que a fome.

Mas não basta denunciar problemas e injustiças. É preciso apontar soluções.

É isso que realizou o Grupo dos 20 ao traçar novos rumos para as negociações sobre agricultura na Organização Mundial do Comércio.

Como consequência, estão fadados à extinção os bilionários subsídios dos países desenvolvidos, a começar pelos subsídios à exportação.

Na cúpula de 20 de setembro, em Nova York, vamos discutir formas eficazes e realistas de financiar a luta mundial contra a fome e a miséria.

Estamos conquistando corações e mentes para enfrentar esse desafio global.

Temos motivos para otimismo.

O número expressivo de líderes mundiais – já são mais de 50 - que confirmaram presença mostra que a solidariedade pode vencer o conformismo e o preconceito.

Podemos eliminar a pobreza e a fome. O anúncio do Presidente Lagos de que até 2007 a miséria deverá estar erradicada no Chile nos inspira a levar essa esperança para todos os povos do planeta.

Senhor Presidente,

O Chile comemora, este ano, o centenário de Pablo Neruda, o poeta maior de uma terra de poetas. Neruda inspirou gerações e enriqueceu a sensibilidade latino-americana.

Nós brasileiros – e seus amigos Jorge Amado, Vinícius de Moraes e Thiago de



Mello - aprendemos a admirá-lo porque sua poesia nos fez ir mais fundo em nossa identidade.

Vossa Excelência recordou recentemente frase do grande poeta, que deveria guiar todo homem público: “Creio no realismo e no irrealismo e essas são as leis fundamentais da criação artística. Quem suprime o realismo se afasta da vida e se torna uma sombra flutuante. E o artista que se nega ao sonho e ao mistério naufraga na metade do caminho”.

Foi com esse espírito que nossos países têm aceitado tantos desafios, como o de integrar a Missão de Paz que as Nações Unidas enviaram ao Haiti.

Não podíamos nos deixar acomodar pela indiferença. Era necessário pôr fim à escalada da violência naquele país.

Temos de evitar que proliferem a desesperança, a revolta, a intolerância, o fanatismo, que alimentam a violência e o terrorismo.

Brasil, Chile, América do Sul, América Latina e Caribe como um todo assumiram a tarefa de encontrar soluções para os seus próprios desafios.

Nessa trajetória, devemos ser guiados pela voz da democracia e da justiça social. Devemos procurar inspiração nos grandes exemplos, como o de Salvador Allende e tantos outros patriotas chilenos.

Juntos, vamos aprender as lições de nossa história para construir um futuro melhor.

Ao agradecer, em nome de Marisa, de minha delegação e em meu próprio, à Senhora Luiza Lagos e ao presidente Lagos, a generosa e carinhosa acolhida, convido todos a um brinde à felicidade pessoal do casal Lagos e a uma crescente e fraterna aproximação entre nossos povos.

Viva o Chile. Viva o Brasil.

Muito obrigado.